Confins
Revue franco-brésilienne de géographie / Revista franco-brasileira de geografia

38 | 2018 :
Número 38
Dossiê Políticas urbanas, sustentabilidade e governança

Dossiê Políticas urbanas, sustentabilidade e governança

Dossier Politiques urbaines, durabilité et gouvernance
Dossiers Urban policy, sustainability and governance

EDUARDA MARQUES DA COSTA ET NELI APARECIDA DE MELLO-THÉRY

Texte intégral

1 A Nova Agenda Urbana preparada na Conferência da ONU Habitat III repercute na formulação das políticas de planejamento e gestão territorial para as metrópoles e cidades que procuram, assim, resolver as crescentes iniquidades no foro econômico, social e ambiental que as caracterizam.

2 O anúncio da realização do 56º Congresso Internacional de Americanistas Universidade de Salamanca (Espanha) entre os dias 15 e 20 de Julho de 2018, constituiu o mote para a organização de um Simpósio onde a temática das políticas públicas de desenvolvimento urbano sustentável e de governança pudessem ser discutidas tendo como pano de fundo a realidade ibero-americana.

3 Assim nasceu o Simpósio 04/8 - Políticas de desenvolvimento urbano sustentável – Desafios para as cidades ibero-americanas, coordenado por Eduarda Marques da Costa, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa e Neli Aparecida de Mello-Théry da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo.

4 O Simpósio organizou-se em dois painéis desenvolvidos em 3 sessões, subordinados aos temas Governança e sustentabilidade (uma sessão) e Recursos e sustentabilidade (duas sessões), onde foram apresentadas doze comunicações.

5 Nas sessões sobre o tema da Governança e Sustentabilidade, foram apresentadas 8 comunicações em diversos temas onde se destacaram os seguintes aspectos:

   • sublinhar a importância de realizar bons diagnósticos que incorporem os novos desafios territoriais como as alterações climáticas, a reutilização de recursos, o envelhecimento populacional, assunto particularmente relevante no
quadro europeu, mas, que caminha a grandes passos para se tornar uma das preocupações na América Latina, entre outros;
- destacar a relevância que os indicadores e sistemas de informação e monitorização territorial têm no acompanhamento e avaliação das políticas urbanas;
- assumir a abordagem intersectorial como uma exigência, que abordem de forma integrada os problemas das cidades, desafiando a novas formas de gestão municipal;
- reconhecer como inevitável a convivência entre setores público e privado na implementação de políticas de desenvolvimento urbano sustentável;

Relativamente ao tema Recursos e Sustentabilidade as questões da água, solo e biosfera foram as que mais se destacaram, nomeadamente:
- a discussão das relações e dos conflitos que se estabelecem com as dinâmicas de crescimento populacional e habitacional, nuns casos em modelos de alta densidade demográfica, noutros em modelos de desenvolvimento urbano disperso e fragmentado;
- o presente déficit de articulação entre as políticas das cidades e das políticas das regiões onde estas se inserem, como uma condicionante da sustentabilidade ambiental;

Alguns dos temas apresentados no Simpósio constituem esse Dossiê. Os artigos reunidos, após modificações sugeridas tanto nos debates quanto pelos pareceristas, contribuem para a reflexão teórico-metodológica e o uso de novos dispositivos tecnológicos para o planejamento de novos modelos de cidade ou para analisar experiências implantadas ou em implantação no contexto de políticas municipais, regionais ou metropolitanas. Articulam o processo de desenvolvimento urbano com questões de mobilidade; de governança; de degradação ambiental por processos industriais ou decorrentes da atuação de empreendedores imobiliários na produção do espaço urbano; políticas de mudanças climáticas. O uso do design thinking como método para a sustentabilidade é também objeto de proposta no dossiê.

Deixamos aqui o convite a desfrutarem da leitura dos vários textos onde estas temáticas foram abordadas retratando realidades de Portugal e do Brasil:

Ana Louro, Nuno Marques da Costa e Eduarda Marques da Costa analisam as intervenções, práticas e discursos dos atores, por meio do Projeto Cidade Saudável implantado na região metropolitana de Lisboa. Abordam os conteúdos advindos da escala internacional, as redes de parcerias e multisectorialidade na análise dessa experiência. Outro aspecto incluso na apreciação dos autores é a estrutura de governança como espaço federador das ações públicas para a mobilidade urbana.

De Portugal passamos ao Brasil, inicialmente com uma visão mais geral do processo de urbanização. Tema explorado pelos editores desta Revista, Neli Aparecida de Mello-Théry e Hervé Théry ao abordar os desafios na gestão de cidades brasileiras considerando a fragmentação urbana presente. Os autores identificam alguns mecanismos para tornar as cidades mais inclusivas e dentre eles questionam se as reservas da biosfera podem tornar-se modelo para políticas públicas.

Martin Coy, Simone Sandholz, Tobias Töpfer e Frank Zirkel analisam os desafios para a gestão e para a governança metropolitana considerando o modelo de desenvolvimento peri-urbano em três regiões metropolitanas: São Paulo, Curitiba e Recife.

A governança territorial corresponsável e coparticipativa é outro tema analisado. Augusto César Pinheiro da Silva, Andressa de Oliveira Spata, Marcelle da Silva Coelho Lima avaliam o que se passa na baia de Sepetiba, na região metropolitana do Rio de Janeiro, considerando os impactos cumulativos e sinérgicos de três empreendimentos no Polo Industrial de Sepetiba e que demandam instrumentos de gestão ambiental integrados territorial para que possam ser geradoras de novas arquiteturas políticas.

Eliceni de Melo Borges, Débora Ferreira da Cunha, Eduarda Marques da Costa e Celene Cunha Antunes Monteiro Barreira retomam as experiências de planejamento dos anos 1990, da sustentabilidade e das políticas de desenvolvimento para analisar os
impactos da expansão urbana e habitacional, estreitamente vinculada a atuação de empreendedores imobiliários e a degradação dos mananciais de abastecimento de água. Vincula-os à crise hídrica atual que atinge a região metropolitana de Goiânia.

Os avanços e recuos da política de mudança do clima na cidade de São Paulo é o objeto estudado por Jane Zilda dos Santos Ramires e Neli Aparecida de Mello-Théry. Tendo como referência a lei de mudanças climáticas aprovada em 2009 o vetor examinado no contexto das políticas e ações municipais é o uso e ocupação do solo na cidade de São Paulo, nas bordas de áreas protegidas. Uberlândia, cidade média localizada no interior do estado de Minas Gerais, serve de cenário para uma proposta de redução do descarte irregular de resíduos fundamentada no método design thinking como instrumento de sustentabilidade urbana. Os autores Leticia Del Grossi Michelotto e Fernando Luiz Araujo Sobrinho aplicam o método para a política municipal como uma solução inovadora.

Boa leitura.

Pour citer cet article

Référence électronique

Auteurs

Eduarda Marques da Costa
Investigadora Efetiva do Centro de Estudos Geográficos e Professora Associada do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa. E-mail: eduarda.costa@campus.ul.pt

Articles du même auteur

Projeto Cidades Saudáveis na Área Metropolitan de Lisboa – Exemplo da “Mobilidade urbana” como área de intervenção [Texte intégral]
Paru dans Confins, 38 | 2018

Desenvolvimento Urbano Sustentável e Planejamento Ambiental: impactos da expansão urbana e provisão habitacional na recente crise hídrica que atinge a RM de Goiânia [Texte intégral]
Paru dans Confins, 38 | 2018

Neli Aparecida de Mello-Théry
Professora titular da Escola de Artes e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo - USP. namello@usp.br

Articles du même auteur

Editorial du numéro 40 [Texte intégral]
Paru dans Confins, 40 | 2019

Editorial du numéro 40 [Texte intégral]
Paru dans Confins, 40 | 2019

PROAMBIENTE dans la région du “Bico do papagaio” – contributions principales [Texte intégral]
Paru dans Confins, 40 | 2019

Editorial du numéro 39 [Texte intégral]
Paru dans Confins, 39 | 2019

Editorial du numéro 39 [Texte intégral]
Paru dans Confins, 39 | 2019

Editorial du numéro 38 [Texte intégral]
Paru dans Confins, 38 | 2018
Tous les textes...

Droits d’auteur

https://journals.openedition.org/confins/16825
Confins – Revue franco-brésilienne de géographie est mis à disposition selon les termes de la licence Creative Commons Attribution - Pas d'Utilisation Commerciale - Partage dans les Mêmes Conditions 4.0 International.